

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Jornal do Comércio Class.: 1070

Data: 15.06.88 Pg.: \_\_\_\_\_

**Funai suspende arrendamentos**

Com a suspensão pela Delegacia Regional da Fundação Nacional de Apoio ao Índio (Funai) dos arrendamentos de terras por agricultores nas reservas indígenas de Nonoai, Guarita e Miraguai, o prefeito de Nonoai, José Luiz de Moura (PDS) advertiu ontem que "quem vai sair perdendo são os índios que voltarão a morrer de fome e frio no inverno". Cerca de nove mil hectares da reserva destinados ao plantio de trigo pelos brancos foram interditados aos colonos que arrendavam a área.

— Muita gente já tinha até plantado a lavoura e outros estavam com a terra pronta para o plantio, quando a Funai expulsou-os da Reserva", queixou-se o prefeito. Inconformados, os membros do Sindicato Rural de Nonai tentam viabilizar um recurso judi-

cial que demova o órgão da proibição dos arrendamentos.

O delegado regional da Funai, Francisco Eugenio dos Santos, cauteloso, revelou que está fazendo o levantamento dos arrendatários das três reservas (quase 300 agricultores). Ele entende que se trata de uma situação "muito difícil e temos que agir com calma para evitar problemas mais graves". Além dos arrendamentos, ele está investigando os desmatamentos irregulares nas áreas.

A ocupação pelos brancos da reserva indígena de Nonoai (416 km de Porto Alegre) remonta ao início dos anos 60, quando agricultores, através de acordos financeiros com as lideranças indígenas, obtiveram permissão de plantar nas terras das tribos caingangues.